

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMETRE DE 2.017.

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

REALIZADA EM 29/05/2.017.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes aos 1º Quadrimestre de 2.017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e **quadrimestrais** publicados no Mural Interno e Página da Internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Abril de 2017, o resultado primário foi de R\$ 1.320.993,64.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas Correntes	42.410.800,00	13.776.593,11
(-) Rendimentos de Aplicações	310.90,00	82588,66
1 (=) Receitas Primárias Correntes	42.099.900,00	13.694.004,45
Receitas de Capital	48.000,00	77.657,29
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00
(-) Alienação de Bens	0,00	0,00
(-) Amortização de Empréstimos	48.000,00	12.363,72
2 (=) Receitas Primárias de Capital	0,00	0,00
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	42.099.000,00	13.694.004,45
DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período
Despesas Correntes	43.209.700,00	12.229.648,82
(-) Juros e Encargos da Dívida	235.000,00	25.707,91
4 (=) Despesas Primárias Correntes	42.974.700,00	12.203.940,91
Despesas de Capital	1.285.900,00	332.082,72
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00
(-) Concessão de Empréstimos	30.000,00	0,00
(-) Amortização da Dívida	491.000,00	163.012,82
5 (=) Despesas Primárias de Capital	764.900,00	169.169,90
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	43.739,600,00	12.373.010,81
7 Saldos de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
	0,00	0,00
8 Resultado Primário (3 – 6)	1.639.700,00	1.320.993,64

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluía as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 no montante de R\$ 48.400.800,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Abril de 2017 foi de R\$ 15.367.993,03 tendo sido arrecadado, portanto, 31,76 % da meta anual. Esse

desempenho foi propiciado pelo resultado **positivo** das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 31,49% da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	42.410.800,00	13.776.593,11	31,49%
Receita Tributária	5.546.000,00	2.463.996,96	44,43%
Receita de Contribuições	1.858.000,00	447.020,99	24,06%
Receita Patrimonial	2.246.100,00	1.416.483,51	63,07%
Receita Agropecuária	20.000,00	0,00	0,00%
Receita de Serviços	320.000,00	37.514,34	11,73%
Transferências Correntes	30.326.700,00	9.001.386,98	29,69%
Outras Rec. Correntes	2.094.000,00	410.190,33	19,59%
2 – Receitas de Capital	48.000,00	77.657,29	161,79%
Operações de Crédito	0,00	65.293,57	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00%
Amort. de Empréstimos	48.000,00	12.363,72	25,76%
Transfer. De Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00%
Rec Corr. Intraorçament	5.942.000,00	1.513.742,63	25,48%
Total da Receita	48.400.800,00	15.367.993,03	31,76%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro a Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 42.410.800,00. Os valores realizados corresponderam a 32,49%. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Patrimoniais, receitas tributárias e as transferências correntes, que figuraram respectivamente 63,07%, 44,43%, e 29,69% do total da receita orçamentária realizada.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.463.996,96 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 5.546.000,00, representa uma realização de 44,43%.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 74,83% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 1.560.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 1.167.259,67

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 600.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 125.503,70 do valor previsto para 2.017. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 407.606,28 o que representa 37,06 % da previsão, contra uma projeção de R\$ 1.100.000,00.

As Receitas de Taxas para Prestação de Serviços acumulou no ano, até o o valor de R\$ **409.818,84**, correspondendo a **56,45%** da Previsão anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	4.110.000,00	1.979.861,14	48,18%
I P T U	1.560.000,00	1.167.259,67	74,83%
I R R F	850.000,00	279.491,49	32,89%
I T B I	600.000,00	125.503,70	20,92%
I S S Q N	1.100.000,00	407.606,28	37,06%
Taxas	1.236.000,00	475.885,24	38,51%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	510.000,00	66.066,40	12,96%
Taxas p/ Prestação de Serviços	726.000,00	409.818,84	56,45%
Contribuição de Melhorias	200.000,00	8.250,58	4,13%
Total das Receitas Tributárias	5.546.000,00	2.463.996,96	44,43%

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumulado no período de Janeiro a Abril foi de, valor R\$ **708.765,52** correspondendo a **30,32%** da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, arrecadou-se inferior ao projetado.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da Contribuição para custeio iluminação pública registraram uma arrecadação de R\$ 142.064,37, correspondendo a 28,42% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	1.838.000,00	566.701,15	30,84%
Contribuições Previdenciárias	1.358.000,00	304.955,92	22,46%
Compensação Previdenciária	480.000,00	261.745,23	54,53%
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00%
Contribuições Econômicas	500.000,00	142.064,37	28,42%
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	500.000,00	142.064,37	28,42%
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00%
Total das Receitas de Contribuições	2.338.000,00	708.765,52	30,32%

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item relativo às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 3.266.808,41 no período, correspondendo a 29,59 % da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação abaixo do previsto **referente(s)** às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou R\$ 13.330,44, correspondendo 20,83% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou **aumento** gradativo dos repasses da União aos Municípios.

As Transferências da União Cota PAB Fixa e Variável apresentou um percentual de 30,26% e 26,82% respectivamente em comparação a Projeção para o ano.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ **2.004.087,64**, ou seja **25,08** % da expectativa inicial, que era de R\$

7.991.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo em relação ao ano anterior. Em 2.016 o índice era 0,122249 % e para o exercício de 2.017 foi para 0,102088%

As Outras Transferências Correntes do Estado referente a IPVA arrecadado no período registraram o montante de R\$ 835.038,35, representando 45,99% do total previsto. Esse comportamento é verificado, também, na rubrica das transferências do CIDE; para um valor anual projetado de R\$ 40.000,00 e arrecadado R\$ 17.724,37 ou seja 44,31% do programado.

As Transferências de Convênios com o Estado demonstraram um realizado de R\$ 80.038,82 em comparação à projeção para o período, correspondendo 13,52%.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no IPI exportação, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise foram de R\$ **29.485,47, representando apenas 12,94% do previsto para o ano.**

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	15.039.200,00	4.302.065,68	28,61%
Cota Parte do F P M	11.040.000,00	3.266.000,00	29,54%
Cota Parte do I T R	24.000,00	356,43	1,49%
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	64.000,00	13.330,44	20,83%
Cota Parte Comp. Financ.Rec. Min	70.000,00	12.352,24	17,65%
Cota Parte Fundo Especial (L. 7525)	188.000,00	45492,13	24,20%
PAB - Parte Fixa	384.000,00	116.187,88	30,26%
PAB - Parte Variável	960.000,00	257.394,77	26,82%
Outras Transferências do SUS	251.000,00	83.200,00	33,15%
Transferências do F N A S	268.200,00	80.877,00	30,16%
Transferências do F N D E	490.000,00	426.066,38	86,96%
Outras Transferências da União	100.000,00	0,00	0,00%
FPM Entregue 07/2017	700.000,00	0,00	0,00%
Transferências do Estado	11.438.000,00	2.981.236,86	26,07%
Cota Parte do I C M S	7.992.000,00	2.004.087,64	25,08%
Cota Parte do I P V A	1.816.000,00	835.038,35	45,99%
Cota Parte do IPI / Exportação	228.000,00	29.485,47	12,94%
Cota Parte da C I D E	40.000,00	17.724,37	44,31%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	592.000,00	80.038,82	12,52%
Transferência PAIF/CRASS	100.000,00	0,00	0,00%
Transferência Transp.Escolar	170.000,00	14.862,21	8,75%

2.1.4 - Transferências do F U N D E B**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	3.900.000,00	1.629.680,72	41,79%
Valores Transferidos para o FUNDEB	0,00	1.537.276,68	0,00%
Perda com o FUNDEB	0,00	92.404,04	0,00%

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital obtiveram um ingresso verificado no exercício de 2017, período Janeiro/Abril no valor R\$ 77.657,22.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas de Capital	48.000,00	77.657,29
Operações de Crédito	0,00	65.293,57
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	48.000,00	12.363,72
Transferências de Capital	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Abril de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total demonstrou um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.806.261,49. Esse resultado permite confirmar o atendimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentária (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano Janeiro/Abril de 2017 totalizaram R\$ 12.561.731,54 valor equivalente a 25,96% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 12.229.648,82, correspondendo a 28,31% da projeção. As despesas de capital foram **inferior** ao valor projetado para o período.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Progr.
(1) Receita Total	48.400.800,00	15.367.993,07	31,76%

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	43.209.700,00	12.229.648,82	28,31%
Pessoal e Encargos Sociais	30.128.200,00	9.107.362,29	30,23%
Juros e Encargos da Dívida	235.000,00	25.707,91	10,94%
Outras Despesas Correntes	12.846.500,00	3.096.578,62	24,11%
Despesas de Capital	1.285.900,00	332.082,92	25,83%
Investimentos	764.900,00	169.069,90	22,11%
Inversões Financeiras	30.000,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	491.000,00	163.012,82	33,20%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
Reserva contingência RPPS	3.905.200,00	0,00	0,00%
(2) Despesa Total	48.400.800,00	12.561.731,54	25,96%
Resultado Orçamentário (1-2)	0,00	2.806.261,49	0,00%

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Já as despesas com a Amortização da Dívida, correspondeu ao valor de R\$ 163.012,82 até Abril de 2017.

2 – Investimentos Realizados

Já em relação as despesas com investimentos, o valor inicialmente projetado foi de R\$ 764.900,00, apresentando uma execução de R\$ 169.069,90.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando o poder executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Abril a Maio), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite prudencial de 51,30%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 49,90% para o Executivo e de 1,95% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 34.278.349,56 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	34.278.349,56

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	17.102.117,42	49,90%	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	666.863,07	1,95%	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	17.768.980,49	51,85%	57%	60%

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período de Janeiro a Abril/2017 do ano, totalizaram R\$ 2.385.412,95, o que corresponde a 24,53% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **não** atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o

Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.397.681,52 dos recursos do referido fundo, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	Arrecadação	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		
Outras Receitas Correntes		
Receitas de Transferências Constitucionais		
TOTAL DAS RECEITAS	9.722.784,35	
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	2.430.696,09	25%
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR M D E	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	748.113,69	
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	153.133,69	
EDUCAÇÃO INFANTIL	183.596,60	
OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	-	
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR FUNDEB	DESPESAS LIQUIDADAS 1.084.843,98	
	1.397.681,52	%
ENSINO FUNDAMENTAL		
ENSINO INFANTIL		
EDUCAÇÃO ESPECIAL		
ENCARGOS ESPECIAIS		
(-) Perda / Ganho com o FUNDEB)	92.404,04	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.708,51	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	2.385.412,95	
PERCENTUAL APLICADO		24,53%

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 1.990.811,15 o que corresponde a 20,48% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

**QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	Arrecadação	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		
Outras Receitas Correntes		
Receitas de Transferências Constitucionais		
TOTAL DAS RECEITAS	9.722.784,35	
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	1.458.417,65	
DESPESAS COM SAÚDE	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	1.848.047,95	
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	70.224,54	
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	72.538,66	
SUB TOTAL	1.990.811,15	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS		20,48%
TOTAL APLICADO NO PERÍODO		

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS A PAGAR

DIVIDA FLUTUANTE:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.012.....	R\$ 587.052,59
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.014.....	R\$ 208.537,97
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.015.....	R\$ 84.361,03
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.016.....	R\$ 282.562,92
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 2016.....	R\$ 0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR	R\$ 1.162.214,51

DIVIDA FUNDADA:

PARCELAMENTO PASEP.....	R\$ 311.693,33
EMPRESTIMO INTERNO.....	R\$ 698.485,44
PARCELAMNETO PASSIVO ATUARIAL.....	R\$ 2.065.007,00
TOTAL GERAL.....	R\$ 4.237.400,28

Conforme a Lei Municipal nº 1.321 de 20.09.1.993, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 3.414.338,63 e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 1.718.751,22. O total das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 28.238.601,91 os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicadas em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 14 RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIARIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Realizadas	
RECEITAS CORRENTES			
Receita de Contribuições			
Contribuições de Servidores p/ RPPS	1.358.000,00	304.955,92	
Outras Contribuições Previdenciárias			
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	1.935.200,00	1.333.894,85	
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária	480.000,00	261.745,23	
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS			
Contribuição Patronal do Exercício	1.352.000,00	304.962,40	
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores PA	4.590.000,00	1.208.780,23	
REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT			
OUTROS APORTES AO R P P S			
DIVIDENDOS			
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	9.715.200,00	3.414.338,63	

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Liquidadas	
ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Despesas Correntes	40.000,00	3.756,00	
Despesas de Capital			
PREVIDÊNCIA SOCIAL			
Aposentadorias	4.780.000,00	1.411.876,73	
Pensões	990.000,00	303.118,49	
Perdas RPPS			
Reserva contingência RPPS			
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	5.810.000,00	1.718.751,22	

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)	1.695.587,41
--	---------------------

	Saldo no Início do 1º Quadrimestre	Saldo no Final do 3º Quadrimestre
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	26.543.014,50	28.238.601,91

Valter Hatwig Spies
Prefeito Municipal

Francisco Thomas
Secretário da Fazenda